

DLP: Processos de Mediação da Cultura: Linguagens e Realidade: Fake News, Arte, Abdução – Reflexões sobre uma Semiótica do Imaginário (Código da Disciplina: P08078)

Prof. Ivo Assad Ibri

Linha de Pesquisa 2 - Processos de criação na comunicação e na cultura Área de Concentração: Signo e Significação nas Mídias

Horário: segundas-feiras /16h às 19h

1º Semestre de 2022

Créditos: 3

Carga horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina trata das interações e conflitos entre os modos de conhecimento consagrados e aqueles provenientes das especificidades regionais, como os processos de comunicação na cultura da América Latina. A relação entre os processos culturais, aí incluídos os subsistemas da arte e das mídias, e os modos de conhecimento será investigada a partir dos conceitos de criação, mediação e tradução

Nesse semestre a disciplina, propõe uma reflexão sobre as nuances semióticas que permeiam as relações entre as diversas formas de linguagem e seus vínculos com a um conceito de realidade tal como concebido pelas três categorias de origem na fenomenologia de Peirce. Examinar-se-ão usos da linguagens desvinculadas da alteridade fática com finalidades diversas, a saber, de um lado, intencionalmente, visando determinar condutas direcionadas a fins ligados a interesses velados, como são as assim chamadas *Fake News*, cujo comprometimento e consequências são fundamentalmente de natureza ética. De outro, no âmbito deste desvinculamento da realidade, examinar-se-á a produção de arte em sua forma essencial de recolhimento semiótico de resíduos de realidade deixados à margem pelos signos de ordem lógica. Integram esta reflexão, complementarmente, as formas de linguagens conjecturais, ou seja, aquelas que não são, de gênese, nem verdadeiras nem falsas, mas que sofrerão um processo temporal de definição de seu vínculo com uma realidade à qual elas se referem, tornando-as verdadeiras ou falsas. Esta classe de linguagens é tratada na teoria da Abdução de Peirce. Nos três casos, a imaginação desempenha papel fundamental e sua fenomenologia será fundamentada à luz da Semiótica peirciana.

Como metodologia, adotar-se-ão, de um lado, aulas expositivas para consolidação da proposta do curso, e, de outro, a pesquisa da bibliografia proposta, individualmente e por grupos de estudo. A avaliação final irá se valer da interação das pesquisas de grupo por meio de seminários fundamentados na elaboração de trabalhos temáticas.

Bibliografia Básica

- 1. Ibri, Ivo A. (2015) *Kósmos Noétos A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce*. São Paulo, Paulus (reedição atualizada e ampliada da edição de 1992, da Ed. Perspectiva)
- 2. _____ (2020 2021) Semiótica e Pragmatismo Interfaces Teóricas, vols 1 e 2, São Paulo, Marília, Cultura Acadêmica e FiloCzar.
- 3. _____(2020) Aspectos Éticos das Fake News e Fatos Alternativos: Uma Abordagem Semiótico-Pragmática. In Edna Alves de Souza, Mariana Claudia Broens, Maria Eunice Quilici Gonzalez (eds) Big Data: Implicações epistemológicas e éticas. Campinas, Unicamp Editora, FiloCzar; pp. 19-31.

- 4. Peirce, C. S. (1992-1998) *Essential Peirce 1 and 2*. Nathan Houser et al., eds. Bloomington: Indiana University Press.
- 5. Santaella, Lucia (2018) *A Pós Verdade é verdadeira ou falsa?* Barueri, Estação das Letras e Cores Coleção Interrogações.

Bibliografia complementar

- 6. Flusser, Vilém (1963). Língua e Realidade. São Paulo, Herder.
- 7. _____(2018). Na Música. São Paulo, Ana Blume.
- 8. Ketner, K. L. and Kloesel, (1986) *Peirce, Semeiotic and Pragmatism*. Bloomington, Indiana at UP.
- 9. McBrayer, J. P. (2020) Beyond Fake News. New York, Routledge.
- 10. Silveira, Lauro F. B. da (2007) Curso de Semiótica Geral. São Paulo, Quartier Latin.

(outros títulos serão sugeridos ao longo do curso)